

Nesta sua exposição “Corações de Papel” agora presente no MAC – Movimento Arte Contemporânea, Ricardo Paula, continua a afirmar a sua personalidade fortemente expressiva de uma coerência admirável. Ao mesmo tempo liberto e muito ligado à vida, vivendo intensamente a vibração do mundo e o seu claro-escuro, Ricardo Paula habituou-nos a ser, entre figurativo e abstracto, uma testemunha sensível da nossa época.

Na sua pintura, existe uma atenção constante a problemas humanos, que ele comunica através de gestos e manchas pictóricas.

Dotado de uma técnica surpreendente, Ricardo Paula, continua a ser um pintor que descobre a verdade da pintura e da aproximação do real.